



Ata da 13ª (Décima Terceira) Sessão ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 26 de abril de 2022, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores **Alcione de Amorim Gomes, Alquimar Ferreira da Silva, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, João Bechara Netto, Júlio César Carneiro, Júlio César Ferreira de Magalhães, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares, Renildo Nascimento Peçanha.** Havendo quórum regimental foi declarada em nome de Deus aberta a presente sessão. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. O **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo** agradeceu a presença de todos, concedeu aos vereadores a oportunidade de realizarem suas considerações iniciais e não havendo pediu ao Vereador João Bechara Netto que fizesse a leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Ofício Externo N° 65/2022. Ementa: OF. N° 154/2022 - Ref: Prestação de Contas Gestão Hospital Menino Jesus - Ano de 2021. Autoria: Afrânio Emílio Carvalho da Silva - Hospital Santa Casa de Cachoeiro. Ofício Externo N° 66/2022. Ementa: Solicitação do Plenário da CMI para Convenção Partidária no dia 30 de abril de 2022 - Partido Democrático Trabalhista de Itapemirim-ES. Autoria: Felipe de Andrade da Silva Lima - PDT-ES. Ofício Externo N° 68/2022. Ementa: Requerimento de informações sobre cópias de contratos de programas sociais ativos em Itapemirim - Cidadão: Yamato Ayub Alves. Autoria: Cidadão: Yamato Ayub Alves. O Vereador João Bechara Netto** sugeriu ao Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo que o referido Ofício fosse encaminhado no sistema digital da Casa à Comissão de Fiscalização da Câmara para análise de todos os relatos e verificação de autenticidade e veracidade das informações encaminhadas à Casa de Leis que tem como principal função a fiscalização. **Indicação N° 34/2022. Ementa: Indica reforma da quadra poliesportiva, na localidade de Fazenda Velha. Autoria: Antônio Carlos Helvécio. Indicação N° 35/2022. Ementa: Indica que viabilize a pavimentação (asfáltica ou calçamento), da via pública que dá acesso ao cemitério "DIAMANTE", tendo início próximo à residência do Sr. Charles Monteiro Viana, e termina unificando com a pavimentação que será feita do "Campo Antônio Valentim – Botafoguinho" até a via que dá acesso a via principal, na localidade de Brejo Grande do Norte, neste município. Autoria: Lenildo Henriques. Indicação N° 36/2022. Ementa: Indica a continuidade da construção de 03 (três) pontes na localidade de Coqueiro, neste Município. Autoria: Erasto da Costa Rocha. Indicação N° 37/2022. Ementa: Indica reforma geral na quadra poliesportiva da comunidade de Rio Muqui Pedra, neste Município. Autoria: Erasto da Costa Rocha.** Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE: O Vereador João Bechara Netto** disse que gostaria de fazer algumas colocações com relação a alguns anúncios que vinha vendo no Facebook oficial da Prefeitura Municipal de Itapemirim, que era bem verdade que alguns anúncios começam a surgir no período eleitoral e isso o preocupava e gostaria que esses anúncios continuassem após as eleições, em seguida deu o exemplo do atendimento odontológico noturno que havia sido anunciado recentemente que voltaria em várias unidades de saúde, falou que era uma excelente ação e questionou o porquê de não darem continuidade após a eleição; disse que o que dava para entender é que voltavam com os atendimentos apenas para conseguirem captar voto e depois faziam de conta que a população não precisava mais do atendimento, voltando dessa forma as dificuldades do dia a dia; fez um apelo ao prefeito em exercício e amigo José Lima, vereador licenciado na Casa com assento na presidência, que não fizesse como fez o ex-prefeito Thiago Peçanha, que se um atendimento fosse iniciado, que continuasse pós-eleição, pois a informação que lhe havia sido passada é que o prefeito eleito no dia 05 de junho só tomaria posse dia 05 de



julho, ou seja, quase 30 dias para tomar posse e nesse período, o Presidente da Câmara continuaria como prefeito e não fazia sentido suspender o atendimento noturno odontológico, sob pena de sua pessoa como humilde vereador apontar e dizer: *“José meu amigo, eu acreditava mais em você, mas você fez o mesmo que Thiago”*, em seguida falou que não queria ter o desconforto de fazer isso e por isso estava anunciando antes que os programas que estão retornando com atendimento noturno, principalmente na saúde, que sejam atendimentos permanentes, pois a população precisa desse tipo de atendimento o ano inteiro, não somente no período de pré-campanha e campanha eleitoral e que o erro do antecessor fosse utilizado para fazer o certo e não para errar igualmente; mencionou que nos anúncios vistos no Facebook Oficial da Prefeitura consta também o atendimento médico noturno nas unidades e manifestou que esse atendimento fosse um programa, de preferência regulamentado por lei que gerasse essa obrigação para o Executivo, porém infelizmente isso não poderia acontecer, mas que fosse uma responsabilidade do gestor, um programa permanente de continuar com os atendimentos noturnos divulgados: médico e odontológico; disse que a população está com nojo desse tipo de gestão que usa as pessoas, oferece serviços, apresenta um serviço de qualidade, um programa legal e depois que passa o pleito tira, sendo tudo fantasia; falou que Itapemirim merece algo permanente, um trabalho sério, independente de ganhar ou perder a eleição e seu pedido era que mantivessem o programa; mencionou que Itapemirim tem uma história de grandeza que merece ser trabalhada com maestria, com uma gestão séria que ouça a população, que quem faz uma gestão participativa, quem envolve as comunidades, os distritos, é a população e para fazer a gestão junto com o gestor se erra menos e quando erra, não erra sozinho e a gestão participativa é algo que dá certo, mas que infelizmente a impressão que tinha é que “aquela cadeira” tem que ser queimada, tem que comprar outra, pois parece que quando se senta “naquela cadeira” tem uma doença que a pessoa pega de que não quer mais ouvir, perde a humildade, perde um pouco a sensibilidade, só ouve as mesmas pessoas, às vezes são sanguessugas, oportunistas de plantão que não estão nem aí para o município e estão pensando no próprio umbigo, em seguida disse que Itapemirim precisa de quem pensa no coletivo, de quem pensa no desenvolvimento de sua terra, pois quem ama essa terra não pensa somente em seu emprego, pensa no desenvolvimento da cidade e era um Itapemirim grande, rumo ao desenvolvimento, ao progresso que tanto é anunciado, e um progresso tão distante, que almejam, um Itapemirim para todos, com tratamento igual, com programa para todos; disse que a Grande Vitória e a própria Justiça Eleitoral tem uma imagem muito ruim do município de Itapemirim por causa do ranço da política que ao invés de unir as pessoas de bem, divide, inclusive pessoas da mesma família que não se comunicam; disse que teriam a oportunidade de passar tudo a limpo, em um novo livro, escrever outra história diferente, em seguida questionou se Itapemirim não merecia uma nova história, um novo rumo, uma nova direção e falou que não estava falando nomes, mas sim de um projeto maior, que fala-se muito em desenvolvimento, em progresso, em participação da comunidade, mas depois que sentam na cadeira muda tudo a ponto da voz das ruas dizer que qualquer um que sentar na cadeira será a mesma coisa, após, falou que se for a mesma coisa é mais sofrimento para o povo, que o povo fica toda a vida no cabresto porque não tem um programa de qualificação e mesmo a lei dos programas sociais obrigando o município a oferecer qualificação e capacitação para os beneficiários dos programas sociais, o município não cumpre essa parte da lei, só cumpre mal mal dar o benefício social, mas a contrapartida que é a qualificação, não cumprem para deixar o povo cada vez mais refém de programa social; disse que existe oportunidade de trazerem instituições sérias para o município e questionou o porquê de não trazerem, que se um empresário for chamado para se instalar em Itapemirim, o mesmo tem medo porque a

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rep. A. ...', 'Rep. B. ...', 'Rep. C. ...', 'Rep. D. ...', 'Rep. E. ...', 'Rep. F. ...', 'Rep. G. ...', 'Rep. H. ...', 'Rep. I. ...', 'Rep. J. ...']



fama é de não se querer participar de licitação em Itapemirim por ser tudo direcionado, com carta marcada, em seguida disse que o município vem sendo manchado como município de pessoas desonestas e não é isso que tem em Itapemirim, pois Itapemirim tem pessoas sérias, pessoas de bem que amam sua terra e por isso conclamava à população, que independente de partido político, que todos dessem as mãos para escreverem uma nova história no município; encerrou dizendo que queria fazer parte de uma nova história, um novo rumo, uma gestão diferente. Após passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Paulo Sérgio de Toledo** cumprimentou a todos e disse que no presente dia estiveram na Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo, interviram junto com o Secretário sobre o convênio que foi feito entre o matadouro e o Município de Itapemirim, convênio que vem se arrastando há muito tempo e estava impedindo que alguns vereadores e secretarias conseguissem algumas emendas e investimentos para o município e a resposta obtida foi que a solução deste problema foi iniciada ano passado e quando estava prestes a ser resolvido, a assinar o contrato de parcelamento da dívida, o Executivo Municipal retirou o assunto de pauta e não assinou o refinanciamento da dívida; falou que em conversa com a equipe técnica da Secretaria de Agricultura ficou acordado que a Secretaria de Estado vai solicitar ao Tribunal de Contas que o processo retorne à Secretaria para que a dívida seja recalculada e novamente oportunizar ao Executivo Municipal a quitação da dívida; falou que o parcelamento da dívida no ano anterior ficou em torno de 26 a 28 mil reais mensais e que o município tem condições de pagar tranquilamente; mencionou que na quarta-feira tinham outra agenda marcada na mesma secretaria com alguns colegas vereadores que se colocaram à disposição para estarem juntos e pretendia levar nesse dia um Ofício do Executivo Municipal autorizando o refinanciamento da dívida para que as emendas parlamentares cheguem até o município de Itapemirim e também outros convênios que a Secretaria de Saúde, Educação, Cultura e demais que queiram fazer seus convênios tenham a oportunidade de finalizar seus contratos, pois muitas das vezes as secretarias fazem todo o processo e na hora esbarra na certidão negativa; agradeceu o empenho da Secretaria de Saúde juntamente ao Executivo Municipal, pois na semana anterior tiveram uma reunião junto com o Hospital Santa Casa e estavam na iminência de iniciar o serviço de hemodiálise no município de Itapemirim e pela informação que foi passada na Casa de Leis, todo aparato técnico está montado, pronto para começar a atender, com as equipes técnicas já contratadas e estavam dependendo somente que o Executivo Municipal iniciasse o serviço junto a Santa Casa para que a hemodiálise começasse a ser realizada no município de Itapemirim; disse que a Secretária de Saúde Ludimilla aceitou prontamente, com a intermediação do Vereador Júlio César Carneiro com o Executivo Municipal, a assinar o convênio junto à Santa Casa que já havia sido aprovado, mas até então, embora autorizado pela Câmara, o convênio ainda não estava firmado, mas esperavam que nos próximos dias o convênio fosse assinado e o serviço de hemodiálise fosse prestado no município de Itapemirim, pois era um anseio muito grande da população de Itapemirim e municípios vizinhos; **Vereador Paulo Sérgio de Toledo:** relatou que estiveram na comunidade de Graúna na semana anterior junto com um funcionário do SAAE, onde foi feito um estudo técnico para que seja instalada uma cisterna de 200.000 litros de água para atender a comunidade; disse que Graúna, como outras comunidades, tem sofrido com a falta de água em finais de tarde, finais de semana porque o bombeamento não chega nos lugares mais altos e inicialmente será instalada uma cisterna de 50.000 litros de água, mas o projeto é para instalação de 200.000 litros, após falou que sabia que muitos em Graúna lhe tem cobrado essa resposta e que não era um procedimento simples, que fizeram um levantamento de terreno e felizmente tinham uma área em Graúna que não será preciso desapropriar, que estiveram com a Procuradoria



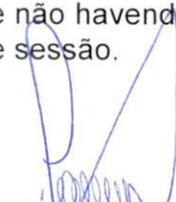
do Município que se prontificou a desafetar uma área desse terreno comprado para que o SAAE utilize para instalação da cisterna; agradeceu à equipe do SAAE que se colocou à disposição e disse que em Graúna, a maior dificuldade é nas casas populares, pois geralmente as famílias de baixa renda tem de três a cinco filhos e a caixa d'água da casa popular tem 250 litros de água; mencionou que sua fala estava sendo como um relatório prestado da semana e para dizer aos moradores de Graúna que ficassem tranquilos, pois estavam lutando para se Deus quiser estarem com o problema do saneamento básico de água sendo resolvido; disse que a resposta que obtiveram do SAAE foi que seria preciso um investimento de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) para que a estação começasse a funcionar e acompanhando os trabalhos dava para ver que toda a Estação foi montada se preocupando com o meio ambiente e com o odor após o tratamento do esgoto, de forma que todo esgoto coletado vai para um depósito onde tem um sistema de bombeamento de ar que capta os gases e queima em 24 horas e o investimento foi em torno de cinco milhões de reais que iniciou em 2017, ano em que iniciou sua luta para que a Estação de Esgoto venha a funcionar; falou que a licença só foi autorizada mediante a uma extensão de rede de 2.500 metros para que o esgoto tratado seja lançado no Rio Muqui e tinha certeza que o investimento aplicado no valor de seiscentos mil reais para atender quinhentas famílias retornaria ao SAAE em menos de um ano porque certamente as famílias contribuirão com a tarifa de esgoto; fez um apelo ao SAAE que continuasse insistindo com o Executivo Municipal para que destinasse o valor de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) para a conclusão da Estação de Esgoto em Graúna, pois tinha certeza que colocando a Estação para funcionar nesta comunidade, tal ação serviria como referência e certamente as demais comunidades poderiam ter seu esgoto tratado. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que trataria de um apelo que fez no momento em que aprovaram o projeto de Lei Complementar sobre a Revisão Geral Anual concedida a todos os funcionários públicos incluindo a administração direta e indireta, servidores efetivos, contratados, empregados públicos ou em comissão, inativos e pensionistas; falou que a Revisão Geral Anual que muitos confundem com o aumento de salário, não é aumento salarial e sim uma correção com base nas perdas inflacionárias ao longo do ano e essa correção foi concedida relacionada ao período de novembro de 2020 a outubro de 2021 no percentual de 11,0796% e o projeto que foi aprovado ignorou ou não fez menção ao período de novembro de 2019 a outubro de 2020 na qual o mesmo índice INPC-IBGE foi de 4,7706%, em seguida disse que estava fazendo esse apelo, essa cobrança, na verdade, uma indicação oral ao prefeito em exercício porque é direito constitucional de todo servidor público ter a revisão geral anual, que em 2020 não foi concedida por causa da Lei Complementar 173/2020, a Lei do Bolsonaro, em virtude do enfrentamento do COVID e nenhuma vantagem poderia ser dada no período de pandemia, mesmo sendo constitucional e esse foi o regramento válido até 31 de dezembro do ano passado, mas sua pessoa já havia feito várias pesquisas com pessoas do meio jurídico e não existe impedimento jurídico nenhum da administração municipal para conceder a revisão de 4,77% e falou que se isso é um direito do servidor então precisa ser concedido, se não for por meio administrativo, nas vias judiciais; fez um apelo ao amigo e prefeito em exercício José Lima que lutasse pelos servidores e encaminhasse à Câmara Municipal o Projeto de Lei tratando da seguinte ementa: *"Autorizo o Poder Executivo Municipal a conceder Revisão Geral Anual aos servidores públicos municipais da administração direta e indireta nos termos do inciso 10 do artigo 37 da Constituição Federal"*, fazendo menção ao período de novembro de 2019 a outubro de 2020 com o índice apurado de 4,7706%, em seguida disse que tinha certeza que a Câmara Municipal em unanimidade aprovaria o projeto; mencionou que quem usa o termo aumento salarial, usa com fins eleitoreiros; fez um apelo ao Sindicato dos Servidores em que o novo Diretor-Presidente, Presidente



Administrativo e Diretor Financeiro tomariam posse na próxima sexta-feira que se juntassem a sua pessoa nessa cobrança, pois o papel do sindicato é cobrar o que é direito do servidor público e não levantar bandeira de lado A, lado B, C, D ou partido político; aproveitando a presença do Secretário de Cultura Luciano Retore Moreno, o **Vereador João Bechara Netto** pediu que o mesmo conversasse com José Lima, prefeito em exercício para que retornassem com o Projeto de Lei que fala sobre a previsão de contratação de maestro de banda para atender a COMUD, projeto este que foi para a Câmara e não voltou mais; dirigiu a palavra ao Secretário de Cultura Luciano Retore dizendo que aproveitava sua presença para fazer esse pedido porque ninguém melhor que ele para representar a cultura do município, pois sabia de sua paixão e amor por Itapemirim e que o mesmo era uma amante da cultura; falou que era importante retomar o trabalho, contratar maestros de banda para a COMUD ou até mesmo para bandas regionais ou distritais que venham surgir porque instrumentos caros estavam se deteriorando no tempo, sem manutenção sendo que teve um investimento altíssimo de dinheiro público, em seguida disse que o projeto até chegou na Câmara, mas num período muito confuso, de dúvidas jurídicas, de momento político não muito adequado e ficou de retornar ao prefeito que estava assumindo e não retornou, mas que era o momento de voltar para a Casa com previsão de contratação, pois precisavam movimentar a COMUD, dar manutenção nos instrumentos, privilegiar os maestros que tem em Itapemirim que precisam ser valorizados e uma das formas era voltar com a COMUD a todo vapor para poderem respirar a cultura que é de Itapemirim; lembrou da época em que a COMUD desfilava pela avenida principal da rua do Banco do Brasil e disse que Itapemirim recebia turistas que movimentavam a economia na cidade e tudo isso se perdeu, mas que não estava tarde, ainda estava em tempo de voltar e independente de período eleitoral, se tiver viabilidade era só voltar com um projeto para a Câmara, porém, infelizmente isso não podia partir da Casa, mas sim do Executivo Municipal e a Câmara abraçaria a ideia, pois queriam ver a COMUD, o 15º, o 16º CONFABANI, queriam ser visitados por turistas e que estes levassem para fora uma boa imagem de Itapemirim; falou que se depender de sua pessoa, Itapemirim vai respirar cultura, pois tinham que preservar a história e a cultura de Itapemirim, que um povo sem história e sem cultura é um povo enfadado ao fracasso, após falou que tinham que voltar com os projetos culturais que são muito importantes para o município; encerrou dizendo que esse era seu pedido, de forma respeitosa, para que devagarzinho pudessem fazer com que o município retornasse aos trilhos que precisa em todas as áreas, principalmente no foco da cultura que ficou muito esquecido nos últimos anos e tinha certeza que o Prefeito José Lima colocaria isso em prática para que pudessem ter um entretenimento, uma forma das famílias começarem a se entrosar mais, até porque o CONFABANI proporcionava o encontro de pessoas que as vezes nem moravam mais no município, mas que vinham para prestigiar o evento e assim reencontravam familiares e amigos, após falou que era necessário vontade política para que isso fosse colocado em prática. Em seguida foi dado início à **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 23/2022. Ementa:** Dá denominação ao Centro Educacional Agrícola de "Aduino Lopes Corrêa", em Garrafão, neste município. **Autoria: Erasto da Costa Rocha.** O referido projeto entrou em 2ª discussão. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que complementaria a discussão feita na semana anterior sobre a singela homenagem a Aduino Lopes Corrêa, conhecido como Daltinho, representante do Setor Agropecuário do Município de Itapemirim; disse que era sabido que o Centro Educacional Agrícola em Garrafão, desde 2013 só era agrícola no nome porque não existia atividade agrícola e anterior a 2013 existiam técnicos agrícolas que ensinavam os alunos a plantar, a fazer horta, a cuidar de canteiros e em respeito à história de vida de Daltinho como produtor rural e representante do setor de agropecuária, até mesmo em virtude de sua formação



Técnico em Agropecuária, era importante que o prefeito em exercício reativasse o Centro Educacional Agrícola como agrícola de fato, colocando técnicos agrícolas de carreira do município para ensinar os alunos que lá estudam a cultivar a terra com hortas, pois no Centro Educacional havia muita horta e se colhia de tudo até o ano de 2012 e de 2013 para cá tudo foi se acabando e ninguém se preocupou mais com isso; disse ainda que para que o projeto ficasse realmente 100% era importante homenagear Daltinho não somente tendo seu nome no Centro Educacional, mas tendo de fato a atividade agrícola em homenagem ao eterno produtor rural e servidor Adalto Lopes Corrêa. Em seguida o referido projeto entrou em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei Nº 24/2022. Ementa:** Dá denominação da Rua "Alyrio César Meirelles" na localidade do Gomes, neste município. **Autoria: Lucimar Alves Soares.** O projeto entrou em 2ª discussão, seguiu em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo** convocou para quinta-feira, dia 28 de abril às 10 horas, uma sessão extraordinária para apreciação do Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com o Hospital Santa Casa; agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a ser tratado, declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.



Paulo Sérgio de Toledo Costa

Presidente

João Bechara Netto

Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

Erasto da Costa Rocha
Benildo Henrique

ANTÔNIO CARLOS HELVÉCIO

Deividson dos Santos

Renildo Nascimento Pêcarhe

Alcivan de Moura Gomes

Luís Carlos Soares de Magalhães

Alquimino Lencina de Silva